

	Procedimento Operacional Padrão	Código POP- 012
Título:	POP de instalação, utilização, cuidados e manutenção do equipamento: Centrífuga Sorológica	
Laboratório /Nº:	Laboratórios	
Área de Atuação:	Laboratórios	
Classificação:	POP Instrumental	
Elaborado Por:	Profa. Dra. Renata Silva Brandão	

1. Objetivo:

Orientar e padronizar os métodos de utilização de equipamentos, bem como harmonizar as técnicas de boas praticas de fabricação e nas análises nos laboratórios da Faculdade Brasília.

- **Alcance:**
Acadêmicos dos cursos da Faculdade Brasília.

2. Descrição:

- **EQUIPAMENTO: Centrífuga Sorológica**



A Centrífuga Sorológica é um equipamento de uma configuração compacta, leve, baixo ruído, baixa vibração e muita estabilidade, de fácil operação e muito conveniente para trabalhos de rotina. Pode ser utilizado em laboratórios de análises clínicas, análises patológicas, análises qualitativa no laboratório hospitalar, laboratório bioquímico, industrial, na produção de plasma, soro, uréia, vacina etc.

2.1 Características:

- Voltagem 220;
- Interruptor ON;
- Interruptor OFF;

- Dispositivo na lateral para auxílio do levantamento da tampa;
- TControle de velocidade digital até 5000 RPM: para ajuste de valor desejado ▼ ▲;
- TControle de tempo com timer digital de 0 á 99 min: para ajuste de valor desejado ▼ ▲.

2.2 Instalação:

- Este equipamento necessita de uma rede elétrica em conformidade com a categoria Classe 1, com atenção para proteção contra choques elétricos e presença do fio terra na instalação.
- Temperatura de utilização de 5 °C a 35°C.
- Reservar uma bancada de trabalho limpa, seca e não combustível;
- Reservar uma distância de 15 cm de cada lado do equipamento como área de segurança.
- Conectar o cabo na rede elétrica.

3. Operação:

- Antes de utilizar à centrífuga, procure colocá-la em uma mesa de superfície plana e nivelada, livre de vibrações, em um ambiente sem umidade e não corrosivo.
- Verifique a voltagem (110 v ou 220 v) da centrífuga na etiqueta localizada na parte traseira do equipamento. Conecte uma das extremidades do cabo de força no conector na parte traseira da centrífuga, e o plug na tomada de força com voltagem correta.
- Primeiramente cheque se o botão do timer se encontra na posição “o” então ligue a centrífuga acionado o interruptor (ON), lâmpada piloto (LIGHT) indicara o equipamento está ligado.
- Cuidados com os tubos de amostra:
 - Procure utilizar os tubos com o mesmo volume de amostra.
 - Os tubos devem estar tampados para evitar respingos durante a centrifugação.
 - A pesagem dos tubos contendo as amostras assegura uma centrifugação mais estável.
 - Abra a tampa da centrífuga, coloque os tubos com amostras nas caçapas.
 - A colocação dos tubos nas caçapas da centrífuga deve ser de maneira simétrica para evitar oscilações e desbalanceamento.
 - Por exemplo: para colocação de dois tubos de amostra, coloque um na caçapa “1” e outro na caçapa “7” e assim sucessivamente.
 - Não coloque amostra diferente na caçapa.
 - Fecha a tampa da centrífuga após ter colocado as amostras.

- Gire o botão do timer para a posição desejada. Se ajustar para um tempo menor que 5 minutos. Primeiro acerte o botão para mais que 5 minutos, e então retorne para o tempo desejado. Coloque o botão para a posição “ON” no caso de não usar o timer.
- Regule o botão da velocidade para o valor desejado (0 á 400rpm)
- A centrifuga se auto desliga quando a tecla do timer retorna para a posição “0”.

Nota: Só abra a tampa da centrífuga quando ela estiver completamente parada.

- Não faça nenhuma centrifugação sem utilização das caçapas de amostra.
- Depois do término da utilização da centrifuga, certifique-se que ela esta desligada e a lâmpada piloto apagada.

4. Manutenção:

- A centrifuga deve ser mantida em local limpo, ventilado, seco e sem exposição ao sol.
- Quando a centrifuga apresentar problemas nas escovasdo motor, elas deverão ser removidas para análise do seu desgaste e posteriormente substituídas.
- A amostra dos tubos que espirra nas centrifuga deve ser limpa a tempo para não prejudicar o fluxo dela.
- Substituir as caçapas defeituosas da centrifuga.
- Se a centrifuga apresentar qualquer problema no circuito eletrônico ou outros, procure a assistência técnica.

5. Referencias:

RDC nº 17 de abril de 2010, dispõe sobre as normas de boas práticas de fabricação

RDC nº 275 de 2002, dispõe sobre a constituição de Pop e seu emprego

Manual da Centrifuga Sorológica Coleman Modelo 80-2

Equipamento para Laboratórios Comercia e Importação Ltda. Alameda São Caetano, Nº 20

Bairro Campestre - Santo André – SP. - CEP 09070-210.